

O Sorriso

Tardou um pouco o Sorriso.
Mas volta agora, leitor,
Fez-te falta?... Era preciso
Despertar teu bom humor.

Director e editor
Belmiro Soto-Mayor
Redactor—*Julio Machado*
Redacção e Administração
Largo da Porta Nobre — Barcélos
Composição e impressão
TIP. CÁVADO — ESPÓSENDE
Quinzenário Humorístico

Póde-se perder

- Um beijo?**— Pois não era queijo (está quieta ô russa).
- E a sogra?**— Pode, pode; e que grande pechincha!!!
- E uma perna?**— Também. E será milagre da Senhora das Necessidades se não se perderem as duas. (Esta santa da minha devoção, trago-a sempre na carteira).
- E a cabeça?**— Parece que não, lá isso parece, mas muitos meninos a perderam na alameda de Braga. Os peixes de pulmões teem uma influencia sobre os homens!...
- E um arroz de galo ca-pado?**— Sei lá. Quantas vezes a cosinheira a pensar no namôro deixa esturrar a chou-riça.
- E um passeio?**— E' possível para todos menos para o *Bife* que vai todos os dias á Franqueira. (Realmente abre o apetite e os olhos).
- E o tempo?**— Quantos sonhadores ha para ahí que tal lhe acontece. E ás vezes ao relento e a olhar para um segundo andar. Não servia para os colarinhos do Pedrinho Costa.
- E a vergonha?**— Isso nem se fala. Agora, on comemos todos ou a moralidade é uma batata. As meninas de Barcélos, algumas das quais, auzentes, não sabem o que isso é. Progresso, progresso!!!
- E a leitura d'«O Sorriso»?**— Essa agora é que é o diabo. Só os analfabetos, coitados, é que se exceptuam. De resto, ninguém. Há cá na Parvónia coisa que desperte tanto interesse? Isso sim. Toca a passar bem o tempo! Que prazer não é, estar a gente sentado no Quiosque e

*Ouvir o galo cântar
A pintasinha correr
O canario chilrear
E o «Sorriso» a lêr.*

Polo-Norte.

Fiat Lux...

NA analyse detida das coisas sempre se nos depara, como resultado do nosso exame, a identidade universal.

E, na apparencia, pelo menos, o homem apparece-nos conforme a depressão de um antigo filosofo grego, a medida ou modelo de tudo quanto creou a Natureza.

Observamos os movimentos da imensa massa liquida: o mar. Como o homem, ele exhibe em momentos diversos os varios sentimentos e as varias paixões. Na tempestade, a sua agitação é enorme, e reprime a colera.

Na bonança, é tranquilo e sereno como a alma de um justo. Ruge como o leão, umas vezes, chora ou solta comovedores gemidos, outras vezes.

Nas sem movimentos descobre-se o amor, como se nota o odio. E assim, também, no vento, nas arvores, nos montes e nas florestas, numa palavra, em tudo, em todas as coisas. E', manifestamente, a revelação dum parentesco, tudo isto, duma incontrastavel e grandiosa unidade estendendo-se ás multiplas manifestações cosmicas ou do Todo.

E, contudo, tem-se a certeza de que nenhuma intelligencia presidiu nem preside a estas manifestações.

A obra, tal como se nos apresenta e é, grande na sua totalidade, de uma actividade *ab eterna*, inconsciente, mecanica mas necessaria.

E' este o Creador!

O homem da «Grabadine»

Eis que se avista!!! Ele, direito e firme como um condecorado, a cabeça alevantada á laia de gerente duma fabrica, que o é, a historica boquilha d'ambar que treme receosa das vertigens cauzadas pelas fantasticas alturas e tesuras em que anda, mãos nos bolsos e coração aos pulos, pulos esses cauzados pela formosa diva d'alem grades do jardim, eis que chega o homem da *grabadine* e *cardeneta*, que vem laurear uma das suas raras e pe- quenas *vagaturas*.

Vou contar ao caro leitor uma boa palheta deste amigo, que querendo armar ao pingarelho com a nossa fina sociedade, foi até ao jardim.

Claro que nós sabemos que ele não foi lá só para isso, mas... adiante... E' o caso que o outro dia, estando eu a tomar a fresca num dos bancos do jardim, occulto por as sombras duma arvore, vi chegar, mas isto sem ser visto, um grande numero de encantadoras e finas componentes do sexo fraco, ou melhor, do belo sexo, acompanhada por alguns cavalheiros, entre os quais o senhor Coutinho (o pernalta) e um outro rapaz (muito boa galheta) de que aqui não dou nome, mas digo isto para gover-

Viva lá Gracia

- Pandeiros e pandeirêtas
O Velosinho anuncia
Que vende sem grandes trêtas
Lá na sua Garantia.*
- Tambem terá, que é preciso,
Autenticas castanholas;
E p'ra os gajos do «Sorriso»
Mandarâ vir seis manôlas.*
- Caramilos p'ra los ninos
E p'ra quem fôr lambareiro
P'ra as esturdias os ferrinhos
E boinas á trauliteiro.*
- D. Quichote e Sancho Pança
Venderâ feitos de barro
Gaitas de fol' para a dança
Que tocarão sem catarro.*
- Pandeiros e pandeirêtas
O Velosinho anuncia
Que vende sem grandes trêtas
Lá na sua Garantia.*

Zé Maráu.

no do leitor ou leitora, que a sua cara é duma brancura lactea, e por ironia lhe chamam —pretinho—.

Este amigo teve o descaramento de dizer que o polido Coutinho, havia dado um... Ora esta!!!

E o que mais interessa é que estavam senhoras perto, vendendo-se ele obrigado a fazer uma aposta de vinte paus, para provar a sua innocencia.

Mas como o seguro morreu de velho, ele quis certificar-se daquilo a que o pretinho se referia, e que para isso perguntou porque leira começava o tal «um».

Adquiriu a resposta de que começava por um «p», tinha um «e» no meio e terminava por um «o».

Estava o Coutinho com a boca aberta para validar a aposta, mas fechou-a e ficou muito amarelo, quando o — pretinho — disse perante a assistencia, que tinha dado tambem um... Tudo se riu, só o *cardeneta* é que não sabia onde pôr as mãos, e se não fosse

a insistencia dos cavalheiros e damas para que os honrasse com mais um pouco da sua indispensavel companhia, ele ia dar outro, tenho a certeza.

Mas ninguem lhe diga tal, porque passeios que terminem num "O", nunca ele deu. Só dos terminados em "U".

O Coutinho é um santinho.

Nas suas *vagaturas*, dá passeios. Boas larachas, caro *grabadine*!!!

Por fim, vim embora, e aquela feliz gatinha ficou a rir-se mais um pouco com as passagens do nosso pernalta.

Perdeu a aposta? Ignoro-o.

Polo Norte.



UMA DESCOBERTA

Um estudante de anatomia, cá do concelho, descobriu que no interior da sua caixa craneana existe uma *oficina de ferrador*, por isso que lá se encontram bigornas, martelos, estribos, e até uma cela, a cela turcica.

A descoberta é deveras interessante, sendo pena que o seu autor não tenha tambem encontrado lá um burro, que com toda a certeza é ele proprio.



Coisas com que eu embirro:

Com a permanencia do Coutinho pequeno na Vacaria. São prevenções, Coutinho.

Nós avisamos com antecedencia os amigos com pezar de um dia...

Com "a mais que tudo" do Peixotinho, quando lhe diz: *Beiginhos sim, mais nada não.*

Paciencia, paciencia Peixotinho!

Com o Figueirêdo da conservatoria, nos seus passeios com a *demoisele*, B...—Como êle é feliz!!! só nós chuchamos no...

Com os imaginarios cartões que o tipo da *cardeneta* entrega ás *mademoiselles* barcelenses.

Que grande piada! O leitor nunca ouviu dizer que quem muito fala nada faz?

Claro. E' que o *Cardeneta* tem destas pantominices.

Com o andar pessoal do Ildio Moreira. Podia-lhe dar para peor.

Com a pericia com que o Gonçalinho maneja o *taco* na "Assembleia". Se lá ouvessem dôres?

Então é que êle manejava o *taco*!

Com o manhoso palavriado do Henrique Faria quando entrevista as *demoiselles*.

Oh! se assim vae, nunca poderá conquista-las, porque êlas um dia são sabedoras das constantes *caroças* que êle apanha.

Com o João do Antêro, pelo expediente que emprega na introdução de pequenas, no...

Serão feitos da bata? não sabemos a certeza, mas segundo nos consta é um felizardo! não fique triste; é porque não temos probabilidades do mesmo.

Com dois *pombinhos* á barreira de S. Martinho. Ele uma creança loira, Ela uma menina linda como as violetas.

Será breve o enlace?

Com as constantes *caroças* que o "Papo seco" barcelino se apanha.

Vejam lá leitores, que até já dizem que vae ser nomeado chefe dos borrachões.

Soube que com ele se deu uma scena bastante critica: Foi preso por querer abusar do sexo-fraco numa taberna das frequentadas por êle.

Antro da desgraçada *troupe* que ele chefia.

Mariano Jack.

Sport-Club de Barcelós

Esta simpática e florescente agremiação desportiva da nossa vila, realisa o seu primeiro passeio fluvial á Barca do Lago, no proximo domingo, 3 do corrente, dia em que ali se realisa á festa da Senhora do Lago.

Do Porto veem expressamente a convite do "Sport", um grupo de jornalistas que com os nossos farão a reportagem da excursão.

Já vão além de vinte as embarcações esperando que se eleva a maior numero.

Reina entre os nossos desportistas grande entusiasmo.

Seccão de Charadas & Enigmas

Aumentativa n.º 1

2—Espera pela recompensa, gen-
tio 2—

Em Frazé n.º 2

Essa não é boa!... Enquanto vo-
cê zomba, mulher, eu passo o tempo
com outra mulher. 1—1—2—

Em Frazé n.º 3

(Dedicada ao Ill.^{mo} Snr. Redactor
de «O Sorriso»)

Senhor Redactor; você naturalmen-
te zomba desta dedicatória, todavia eu
apenas saúdo esse jornal—1—1—1—

Famalicão.

Abilio Costa.

POR S. MARTINHO

Vamos começar com a nossa critica acérrima em S. Martinho.

Já temos em vistas várias creaturinhas, e algumas que nos mereceram a maxima consideração e respeito, mas o papaesinho...

A paciencia esgota-se-nos e *L'amour ne se paie que d'amour.*

«Gaia-Sport»

Pelo correio acabamos de receber o primeiro e bem redigido numero do nosso colega sportivo «Gaia-Sport».

Agradecendo a sua agradável visita, d'aqui lhe enviamos os nossos cumprimentos, desejando-lhe prospera e longa vida.

Secção scientifica

Não sae por ter chegado tarde á redacção o original. Pedimos perdão da falta ao nosso bom amigo e colaborador A. B.

COMO DIANA

O antigos representavam Diana, a deusa da caça, sempre rodeada de numerosos cães.

Assim, tambem, entendemos que deverá ser representada certa *dama* barcelense, bem conhecida, que veste luxuosamente, e que *não paga* a ninguem.

**Espozende por
:-: um óculo :-:**

Porque é...

—Que a Mimi diz que a carta publicada no «Sorriso», não é a verdadeira expressão da verdade, dizendo que o tal Miguel a forjou e inventou, pois que ela possui uma copia autentica em que diz o contrário?

Será porque desde que deu ingresso no collegio já sabe falar *franciú*? Ou talvez porque éla já sabe dizer *merci*!

—Tambem porque é que um D. Juan só gosta de sopeiras? Será por cheirarem ao arrôs esturrado?

—E porque é que o poeta futurista uza tacões?

Será por ter fugido para o Egipto?

Ou será por ser um poeta embrião—como diz um cavelheiro do Porto.

ULTIMA HORA

Mimi mandou mobilisar o seu exercito feminino, marchando sobre Barcelos para dar combate aos sorridentes, pelo motivo de terem publicado uma carta em que o seu *carátel* era posto em duvida.

Bicú-calado.

A's damas Barcelenses

De chapéu no Gil Vicente?!
Só de gente sertaneja.
De chapéu! Coisa indecente!
De chapéu, vá... mas na Igreja.

Caso sensacional passado em

Espozende

No proximo numero publicaremos um sensacional artigo sobre um picaresco caso de que foi vitima um conhecido aluno da E. P. S. de Barcelos e que dá pelo *sobriquet* de «Padre Santo».

No caso entram homens-mulheres...